

Cefaléia intensa pode ser um indicativo de lesão

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Há diversos estudos que relacionam de alguma forma dores de cabeça de tipos variados com certos tipos de lesão cerebral. Dados de um estudo conduzido por pesquisadores do Institut National de la Santé et de la Recherche Médicale de Paris indicam que a enxaqueca com aura está fortemente relacionada com lesões profundas na substância branca. A substância branca é a parte mais interna do encéfalo, assim denominada devido à uma aglomeração de feixes de axônios envolvidos por mielina, que leva a uma coloração branca quando fixada, sendo então responsável pela comunicação cerebral. Um segundo estudo, de neuroimagem, também aponta que o histórico de dor de cabeça intensa parece estar intensamente relacionado a lesões profundas na substância branca de indivíduos mais idosos. A população estudada consistiu em 163 pacientes (20,9%) que tinham cefaleia intensa, sendo 116 pacientes os que preenchiam os critérios para a enxaqueca provável. Entre aqueles com enxaqueca, 17 pacientes (14,6%) relataram sintomas de aura. Todos os participantes foram submetidos ao procedimento de ressonância magnética (MRI) cerebral e os pesquisadores utilizaram um software já padronizado para calcular o volume de lesões intensas na substância branca, assim como sua localização. Através de modelos de regressão logística multinomial, os autores verificaram uma correlação entre a ocorrência da cefaleia e a existência de lesões. No entanto, vale a pena ressaltar que, por enquanto, tais estudos têm pouca relevância clínica e nenhum motivo para desespero, pois não se sabe qual é a interferência de medicamentos nessa

lesão, nem o que esse tipo de lesão pode acarretar, visto que não há nenhum estudo relacionando essa lesão profunda na substância branca com qualquer tipo de dano por demência ou acidente vascular encefálico. Estudiosos também entendem de forma bastante crítica a ausência de maiores e melhores estudos com a população mais idosa, visto que a maioria dos estudos foi concentrada em populações juvenis. Além disso, o estudo contou com um espaço amostral pequeno no grupo com alto nível de lesão na substância branca, o que pode ter prejudicado a confiabilidade do estudo. Fontes: American Academy of Neurology 62nd Annual Meeting: Abstract S07.002. Presented April 13, 2010. 2. <http://www.medcenter.com/Medscape/content.aspx?bpid=102&id=26664>

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/cefaleia-intensa-pode-ser-um-indicativo-de-lesao · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line.
Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL - DOR ON LINE